



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 04/2024

Data da Sessão: 28 de junho de 2024

Início da Sessão: 16.10 horas

Fim da Sessão: 18.12 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Liliana Isabel Batista Duarte _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

----- Aos 28 dias do mês de junho do ano de 2024, pelas dezasseis horas e dez minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
- **2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** ----
- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de prestação de contas consolidadas do exercício económico de 2023.**-----
- **4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris propostos para conduzir os procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia de 2º Grau – Chefe da Divisão de Cultura e Turismo, Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde Pública e Chefe da Divisão Educação, Desporto e Juventude.** -----
- **5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Alteração do escalonamento da despesa - Contrato interadministrativo de delegação de competências e de financiamento das atividades exercidas ao abrigo das competências delegadas dos Municípios enquanto Autoridades de Transportes - novo Acordo de Financiamento.**-----
- **6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da aprovação do pedido de redução de IMI nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 112º do CIMI e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro - Processo n.º 06/2024/42.**-----
- **7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/04/2024 e 31/05/2014.**-----
- **8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/04/2024 e 31/05/2024.** -----
- **9. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, junho, 28

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Liliana Isabel Batista Duarte.

Membros: Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Fernando Pereira Nunes Curto, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Luís António Girão da Fonseca, António Augusto dos Santos Torres, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves, Tânia Sofia de Jesus Monteiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, em substituição de Ana Cristina da Silva Jorge, Vasco Daniel Cordeiro Travassos, em substituição de Dulce Maria Melo Ferreira e António Manuel Correia Coelho, em substituição de Carolina Ferreira Aires. ----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Tentúgal, Tesoureiro da FJ da Ereira, Secretária da JF de Seixo de Gatões, Tesoureira da União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca e Secretário da UF de Montemor-o-Velho e Gatões.

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Maria João Batista Sobreiro, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues. -----

Faltas Justificadas: Ana Cristina da Silva Jorge, Dulce Maria Melo Ferreira, Carolina Ferreira Aires, PJF de Ereira, PJF de Seixo de Gatões, PJ da União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, PJ da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões e André Eduardo dos Santos Parente.-----

Faltas Injustificadas: Tiago Dinis Santos Silva. -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 16h10m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.-----

----- Cumprimento todos e todas, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia, Senhores funcionários e aqui as minhas colegas de secretária.-----

----- Permitam-me hoje que comece a sessão dirigindo-me a duas pessoas que estão aqui hoje pela primeira vez, o António Coelho que substitui a Carolina Aires e a Dina Afonso que substitui o Nuno Valente e, nessas pessoas, desejar a todos uma sessão eficiente, eficaz e que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

estas duas primeiras vezes, enfim, possam ser ou não o início de outras, mas que levem uma recordação interessante desta Assembleia. -----

----- Eu tenho, desta vez, que me penitenciar, porquanto temos que fazer uma retificação ao ponto 7 da Ordem de Trabalhos. Provavelmente, a maioria das pessoas, como eu, que li duas e três vezes e não dei por ela e só na quarta-feira passada é que dei, porque se repararem é uma tomada de conhecimento, mas a data das taxas concedidas estava entre 1/04/2024 e a terminar, antes de começar, que era a 31/05/2014, pelo que não era 2014, naturalmente, é de 2024. ----

----- Com esta retificação e como não recebi nenhuma proposta de aditamento, nem de alteração à Ordem de Trabalhos, penso que posso considerar a Ordem de Trabalhos com a seguinte redação: -----

- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
- **2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** ----
- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de prestação de contas consolidadas do exercício económico de 2023.**-----
- **4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris propostos para conduzir os procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia de 2º Grau – Chefe da Divisão de Cultura e Turismo, Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde Pública e Chefe da Divisão Educação, Desporto e Juventude.** -----
- **5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Alteração do escalonamento da despesa -Contrato interadministrativo de delegação de competências e de financiamento das atividades exercidas ao abrigo das competências delegadas dos Municípios enquanto Autoridades de Transportes - novo Acordo de Financiamento.**-----
- **6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da aprovação do pedido de redução de IMI nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 112º do CIMI e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro - Processo n.º 06/2024/42.**-----
- **7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/04/2024 e 31/05/2024.**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

----- **8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/04/2024 e 31/05/2024.** -----

----- **9. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.** -----

----- Passamos então de imediato ao período de antes da Ordem do Dia. -----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- No período de antes da Ordem do Dia temos hoje duas atas para aprovar, a Ata da Sessão Extraordinária de 25 de abril e a Ata da Sessão Ordinária de 30 de abril. -----

----- Relativamente à Ata de 25 de abril, julgo que não há nada acrescentar, porquanto os oradores fizeram a retificação dos seus textos e, portanto, consideramos aprovada a ata da Sessão Extraordinária de 25 de abril. -----

----- Não havendo nenhuma alteração, as atas n.º 02/2024 e n.º 03/2024, referentes à sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 25 de abril de 2024 e à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2024, respetivamente, foram aprovadas por unanimidade de acordo com o n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam.” -----

----- Relativamente à listagem da correspondência expedida e recebida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal. -----

----- Sendo assim, passamos, como é hábito, às moções, requerimentos e recomendações dos membros da Assembleia neste período antes da Ordem do dia. -----

----- Já deu entrada uma moção e, como é hábito, dou dois minutos, se não se importarem, para receber as propostas que entenderem.” -----

----- **Estão interrompidos os trabalhos durante dois minutos.** -----

----- **Os trabalhos foram retomados.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Como não vejo nenhuma movimentação, estes dois minutos podem ser encurtados, pelo que, temos duas moções entradas na Mesa. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

----- Moção apresentada pela 1.ª Secretária Telma Simões (PS) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo Membro Lídia Pagaimo (Coligação Unir pela Mudança) – Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Pediu a palavra o Membro Sandra Alves (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Muito obrigada, Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os elementos desta Assembleia. A Coligação Unir pela Mudança, PSD-CDS-PP, através do seu membro Sandra Strecht Alves, vem, por este meio, endereçar os sentidos pêsames à família do Senhor Isidro Ricardo Gomes da Silva, ilustre figura deste Concelho, representada aqui pelo seu filho e ilustre membro desta Assembleia, Tiago Silva.-----

----- Homem dinâmico, defensor dos seus ideais, o Senhor Isidro foi um representante do mundo rural da sua freguesia – Meãs do Campo - e da tauromaquia. Promotor do Associativismo, fundador da Associação de Criadores de Toiros de Lide do Baixo Mondego, Presidente durante décadas da Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Meãs do Campo, Dinâmico e empreendedor, e se hoje, pelo país fora, ou em praças de toiros se ouve o nome de Montemor-o-Velho ao Senhor Isidro também o devemos. Morreu um Homem simples, bom, um trabalhador incansável. Perdurará para sempre nas memórias deste Concelho.-----

----- Caso seja aprovada esta moção, gostaríamos de que fosse endereçada à família do Senhor Isidro. Obrigada.”-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Entendo como uma proposta e acho que a mesma tem toda a legitimidade e não me importaria de a subscrever.-----

----- Se não houver nenhuma intervenção, passaria, de imediato, à votação desta proposta.

----- Portanto, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.”-----

----- Usou da palavra o Membro Albertina Jorge (PS), que disse: “Muito obrigada, Senhor Presidente, muito boa tarde a todos. Não posso deixar de referir e de agradecer ao Membro Sandra Alves, por me ter abordado sobre esta proposta, o que muito me sensibilizou.-----

----- Relativamente ao meu pedido de intervenção e ainda na senda das Comemorações do 25 de abril, nós tivemos a nossa última Assembleia antes do encerramento das mesmas. Se nós já aqui tínhamos falado sobre estas comemorações, se já tínhamos parabenizado não só a nossa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, junho, 28

Asssembleia como também, logicamente, o Executivo Municipal por acolherem as ideias que saíram desta Assembleia Municipal, a verdade é que a festa de encerramento no Castelo foi um espetáculo que engrandeceu o Concelho, que homenageou de facto a efeméride que nós estávamos a comemorar, os 50 anos do 25 de abril, e que poderia ser apresentado ao mais alto nível em qualquer sala, em qualquer ponto do País. -----

----- O espaço estava cheio, movimentou artistas, movimentou as forças vivas do Concelho, as associações, as pessoas que estavam a ver, nas quais eu me incluo, vibraram a cada segundo, a cada momento, e a maneira como foi transmitida a mensagem da liberdade do 25 de abril, o antes e o depois prendeu-nos e, por isso, por todas estas sensações boas, na minha opinião, permitiram um espetáculo do qual Montemor-o-Velho se pôde orgulhar, do qual esta Assembleia Municipal e este Executivo Municipal se podem orgulhar.-----

----- Dizer também que, porque tem de ser realçado, o trabalho apresentado pelas nossas Filarmónicas no Concerto de Encerramento. Em todos momentos, estas conseguiram encher-nos a alma, costume dizer que cada prestação foi melhor do que a outra e foi a cereja no topo do bolo das comemorações. Sinto-me orgulhosa de Montemor-o-Velho, do espetáculo que fizemos em Montemor-o-Velho e gostaria de dar os parabéns, fundamentalmente, como já referi, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que permitiram este espetáculo que nos engrandeceu a todos.”-----

----- Usou da palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança) que disse: “Caro Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, os meus cumprimentos e em si cumprimento toda a Assembleia. -----

----- Nesta minha primeira intervenção, referir-lhe o meu constrangimento por subir a este púlpito numa Sessão Ordinária da Assembleia Municipal e ver que o ponto da Ordem de Trabalhos tem tão poucos pontos. Esta situação entristece-me, deixa-me constrangido e, tendo um pouco de receio nas palavras a utilizar, desprestigia a própria Assembleia Municipal, sabendo que chegamos aqui e temos tão poucos pontos para analisar mas, também será um espelho daquilo que se passa hoje em dia no Concelho e do pouco que temos para apresentar. -----

----- Senhor Presidente, também dizer-lhe o que é que me agradou na última Assembleia Municipal. Fiz uma recomendação ao Executivo Municipal e este teve o cuidado, pelos seus serviços, de responder a essa recomendação. Só posso agradecer porque eu acho que a política é assim, podemos crescer todos juntos, por vezes, de uma ideia menos boa pode nascer uma

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

excelente ideia e estamos em Montemor para construir. -----

----- Dizer também que fiz uma recomendação, nos termos dos estatutos, e não uma reclamação, sendo que o ofício refere “Reclamação” e eu nunca fiz uma reclamação, mas, sim, uma recomendação ao Município. -----

----- Relativamente à resposta que tive em que os serviços, e muito bem, contrapuseram a nossa recomendação ao arranjo da C13, que é lógico, são estradas paralelas e chegam à conclusão que o arranjo da C13 é muito mais fácil e barato. Diz o ofício que existe disponibilidade de terreno para a resolução e que a C13 apenas carece de ajustamentos pontuais. Deixo aqui, Senhor Presidente, a questão: porque é que ainda não foi feito? Se a C13 apenas carece de ajustamentos pontuais, se a falta de visibilidade no seu final ou início, conforme o sentido, é do conhecimento geral, se existe terreno para o seu alargamento e a Câmara tem meios próprios para a sua resolução pelo que questiono o porquê de ainda não ter sido feito. -----

----- Senhor Presidente, também referir que, na última Sessão da Assembleia Municipal, fiz uma intervenção acerca da rede pluvial da Praça da República e que nos foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara que iria fazer uma intervenção, mas não uma intervenção que pare o cheiro que se sente porque esse era um problema de base, peço desculpa se esta informação possa ter algum erro. -----

----- Deixar aqui a questão, Senhor Presidente. Nós tivemos conhecimento de que a Praça da República vai ter uma intervenção e gostaria de deixar aqui a questão se essa intervenção é apenas estética, porque 315 mil euros para uma intervenção, onde não vamos agarrar num problema de fundo, faz-me lembrar aqueles pássaros que por aí andam, as pombas que, por fora, são muito bonitas, mas, por dentro, não são assim tão bonitas. -----

----- Perdemos aqui a oportunidade e se calhar dinheiros públicos, para uma obra que deveria ser de fundo e não meramente estética. -----

----- Dizer-lhe também, Senhor Presidente, que foi com agrado e também com um pouco de desilusão, uma vez que não fui convidado, que soube da visita da Senhora Presidente da CCDR ao Concelho. -----

----- A Senhora Presidente da CCDR veio visitar algumas obras impactantes que foram feitas no concelho, obras essas que reconhecemos. Aproveito para questionar para quando a abertura do Convento dos Anjos, para quando a abertura do *Birdwatching* e para quando a abertura do Espaço *Coworking* que também foi um investimento através de fundos que nos parece continuar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

fechado.-----

----- Outra obra que poderia ser reclamada à Senhora Presidente da CCDR para intervir junto da APA é o Pontão da Lavariz que nos parece continuar sem solução. Sabemos que o contrato vai ser renegociado com o exército, temos pago mês após mês o valor do aluguer da ponte que lá está e não vislumbramos um final. Deixar esta questão: para quando a resolução do Pontão Lavariz?-----

----- Senhor Presidente, três temas: temos um projeto a decorrer da “Terra a Terra” para a compostagem de resíduos e parece-nos que os parceiros principais da Autarquia neste programa deveriam ser as Juntas de Freguesia. Deixar aqui um lamento: nem todas as Juntas de Freguesia estão a par ou integradas neste projeto. Também as sessões de esclarecimento, porque este é um projeto para o público e não para a fotografia, às 9.30h. numa semana de trabalho, talvez não seja o melhor horário para elas decorrerem tendo em conta a afluência das pessoas. Deixo aqui este alerta, é um projeto que tem o seu interesse, é participado com fundos públicos e que deveria ter melhor execução.-----

----- Quero também deixar uma nota sobre a Feira do Ano. Dizer-lhe que a Feira do Ano é uma opção política e as opções políticas apenas se julgam no fim e por isso não farei mais comentários acerca da mesma. Deixar o lamento que as associações irão pagar mais pelo espaço do que pagavam no ano transato, é uma opção política. Desejar que a festa corra pelo melhor e que eleve o nome de Montemor-o-Velho. -----

----- Deixo mais uma preocupação, também pelo período de vida que passo agora. Deparei-me com as sessões de preparação para o parto no nosso Centro de Saúde que só são feitas às quintas-feiras pelas 14h e, caro Senhor Presidente, às 14h das quintas-feiras não são de acesso universal porque os pais ainda têm que trabalhar e estas sessões são feitas em horário laboral. Deixo aqui este pensamento para todos e também este repto à Câmara Municipal que sei que não está diretamente relacionada com este tema, mas gostaria de deixar esta preocupação. É um tema importante, abrangente para o Concelho, mas que esbarra nesta formalidade de horário de ser às 14h de uma quinta-feira, a meio de uma semana, fazendo com que nem todos possam participar.-----

----- Senhor Presidente, agradeço o seu tempo e atenção. Muito obrigado”. -----

----- Usou da palavra o Membro António Coelho (CDU) que disse: “Muito boa tarde. Em primeiro lugar cumprimento a mesa da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

os Senhores Vereadores e todos os membros da Assembleia Municipal onde naturalmente se incluem os Senhores Presidentes de Junta. Quero começar com a requalificação da Praça da República. Pergunto qual o objetivo ou a necessidade da intervenção para esta requalificação. Há vários aspetos que se colocam relativamente a esta situação, mas fica a pergunta feita. -----

----- Relativamente ao Convento dos Anjos, questiono o ponto de situação das obras, foi feita uma intervenção e circula por aí que ficou pior, em determinados aspetos, do que estaria anteriormente. -----

----- Sobre o projeto designado “Compostagem em Movimento”, perguntar como é que está a sua concretização tendo em conta que os baldes foram distribuídos há mais de um ano às populações. -----

----- Quanto à Rua da Lomba na Carapinheira, na última Assembleia Municipal, o nosso representante, Paulo Galvão, levantou esta questão, foi apontada uma visita do Senhor Arquiteto Pinheiro para verificar o trabalho lá efetuado. Gostaria de saber qual a conclusão dessa visita. -

----- Sobre o Boletim Municipal, desde já uma referência: é muito extenso, é justa e necessária a sua publicação, fundamentalmente para dar a conhecer às populações do Concelho aquilo que a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, e, já agora, porque não, as Juntas de Freguesia e as Assembleias de Freguesia, que não foram contempladas neste boletim, e portanto é justo e necessário que, de uma forma regular, o Boletim Municipal seja divulgado e distribuído com os objetivos que acabei de elencar.-----

----- Congratulamo-nos, apesar da sua extensão, com a sua saída, mas deve ter uma publicação regular e este que acabou de ser distribuído mais parece ser um boletim eleitoral, com muitas imagens, fotos, inaugurações, referências a obras que se realizaram, algumas das quais há mais de três anos, e estamos agora a divulgar a sua concretização. Dou um exemplo do que referi: a Ponte do Paço, em Pereira.-----

----- Sendo também uma ponte, já foi dado aqui o nome de pontão militar da Lavariz, curiosamente pela sua importância no atravessamento do troço do rio, não aparece feita referência no Boletim Municipal, não sei se é para evitar qualquer pensamento de crítica por ela ser militar e não uma ponte de raiz cuja responsabilidade a Câmara diz ser da APA, mas é a Câmara que está a pagar o custo da ponte militar, não se percebe. -----

----- Vou deixar apenas um reparo. É evidente que o ponto adequado para tratar deste assunto não é este, mas a propósito do Boletim Municipal, pese embora seja feita referência à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, junho, 28

área da saúde, seria importante uma mera informação no Boletim sobre o que é que a Câmara Municipal tem reivindicado ou tem tido como posição relativamente ao funcionamento dos serviços públicos do nosso Concelho. Também relativamente ao que são os serviços primários cujo encerramento de um conjunto de Pólos de saúde se verificou no Concelho nos últimos anos. Alguns dos quais com promessas de serem reabertos, mas que, de facto, nunca mais o são, com o que é oneroso para as populações, num Concelho que não é, de maneira nenhuma, bem servido de transportes públicos e com as dificuldades inerentes que as populações têm para a sua deslocação para tratar da sua saúde.” -----

----- Usou da palavra o Membro Marcelo Ferreira (Coligação Unir Pela Mudança) que disse: “Boa tarde, Senhor Presidente da Assembleia, restante mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Funcionários e Público em geral.-----

----- Senhor Presidente, gostaria de saber quantas candidaturas é que a Câmara Municipal tem submetidas ao Plano de Recuperação e Resiliência – PRR? Quantas foram aprovadas até a data de hoje, quais e em que áreas.-----

----- Vejo anúncios todos os dias onde candidaturas de outras Câmaras são aprovadas em diversas áreas menos em Montemor-o-Velho. Por exemplo, na área da saúde, li que só três Concelhos da CIM Região de Coimbra não foram abrangidos: Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra e Montemor-o-Velho. Estava prevista uma candidatura para intervenção na conservação dos edifícios ligados à saúde em Montemor-o-Velho, como da USJF de Arazede, através do PRR. Pergunto se essa candidatura foi chumbada ou foi apresentada, será que o nosso concelho não precisa de investimentos e reformas na saúde e noutras áreas? -----

----- Relativamente a um assunto que consta na informação que recebemos da Câmara Municipal, há uma contratação por ajuste direto para ciclovias urbanas de Montemor-o-Velho pelo valor de vinte mil e oitocentos mil euros mais IVA à empresa “SoluçãoVida” para conclusão da obra. Gostaria de saber qual a finalidade deste ajuste direto, é para fazer o quê em concreto? Faltou alguma coisa no concurso inicial de setecentos e seis oitocentos e oitenta mil euros ou é uma outra obra? Será que a retificação das anomalias tem alguma coisa que ver com este concurso além do bom tempo?-----

----- Senhor Presidente, finalmente, agradecer o facto de estar a decorrer uma obra na minha freguesia na localidade de Formoselha que é a requalificação de um Parque Infantil, em três anos, já não é mau o investimento de vinte e dois mil euros. É tudo, obrigado.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

----- Usou da palavra o Membro António Augusto Santos Torres (Coligação Unir Pela Mudança) que disse: “Muito obrigado, boa tarde, em nome do Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento toda a mesa. -----

----- Tenho comigo a minha ordem de trabalhos, mas antes de a seguir, constatei muito recentemente no *Facebook* uma má notícia para o Concelho de Montemor-o-Velho que foi o encerramento do Banco BPI. -----

----- Apesar de não ter nada que ver com a Câmara Municipal, evidentemente que a Câmara teve conhecimento prévio deste encerramento, se não teve pelo menos a forma de negociação ou de encerramento do meu conhecimento e do meu tempo é que havia contactos com a Câmara para poder tentar arranjar soluções, se a situação está diferente aceito isso. -----

----- Dar informação à Assembleia que é muito pesaroso para o Concelho e para as pessoas que ainda possam utilizar a banca “tradicional”, e pelos vistos também o encerramento que vai ser, a curto espaço, da Caixa Geral de Depósitos. Por isso a banca em si no Concelho de Montemor-o-Velho “foi-se”. -----

----- A minha ordem de trabalhos é de alertas, agradecimentos, de apelos e lembranças. Os alertas têm que ver com a questão da segurança pública, com os sinais de trânsito. -----

----- Gostaria de alertar os serviços ou, pelo menos, recomendar, para que quem ande a colocar os sinais de trânsito ande acompanhado com pessoal técnico especializado. Eu já vi funcionários da Câmara única e exclusivamente a colocarem sinais de trânsito. A colocação dos sinais é de uma responsabilidade imensa, requer requisitos, as distâncias, as alturas que estão da via pública, a forma como são colocados...e já vi pessoal da Câmara sem serem devidamente acompanhados pelo pessoal técnico na colocação dos sinais de trânsito. -----

----- É este alerta que gostava de deixar aqui na Assembleia. -----

----- Agora relativamente à colocação de sinais, pelo menos de informação, eu já disse isto a nível particular, mas digo aqui a nível oficioso, das localidades. Por exemplo, quando se sai da Ponte de Montemor, há logo informação para quem vai para o Concelho de Soure, para Alfarelos, com a criação da via circular do Centro Náutico, não há qualquer indicação de ida para Coimbra, Pereira ou Formoselha, acho que era importante. -----

----- Eu constato isto porque, primeiro, colocando Pereira no GPS, não manda por ali, a via circular ainda não está devidamente cartografada no GPS e eu já vi pessoas a chegarem ao local e a ficarem na dúvida se avançam ou não. Na minha opinião, não custa nada colocar nos sinais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

da saída da Ponte, no sentido de quem vai pra Alfarelos colocar a indicação de Coimbra, Pereira e Santo Varão. -----

----- Ainda relativamente aos sinais, reforçar aquilo que ontem numa Assembleia de Freguesia de Pereira foi referido. Já tinha aqui exposto esta situação: na entrada do Concelho, pelo lado de Soure, Entre Valas, a sinalização a informar a localidade está incompleta. Deveria existir mais informação pois quem vem de Figueiró, no sentido de Formoselha, fica na dúvida se, para ir para Pereira, vai sempre em frente ou se tem que cortar à direita para Pereira. Se os serviços puderem analisar esta situação, agradeço, uma vez que foi um dos pontos debatidos na Assembleia de Freguesia.-----

----- Passando aos agradecimentos, um agradecimento aos serviços da Proteção Civil. Digo isto com satisfação porque, ontem, constatei uma situação de perigo iminente na via que vai da estrada do rio, que, supostamente, será a circular externa de Pereira, onde os salgueiros mais perto da rotunda da Percampo eram enormes e uma grande “arranca” estava completamente virada para a estrada na iminência de cair e haver ali um acidente. Tive o cuidado de alertar a Proteção Civil, foram recetivos ao meu contacto pois já passei hoje pelo local e esse perigo já não existe.-----

----- Quero deixar este agradecimento pois é assim que devem funcionar as entidades, nos apelos, nas alertas e as situações serem assim resolvidas com rapidez.-----

----- No seguimento desta situação da Proteção Civil, neste momento, Pereira está em obras, o Largo da Feira está a ser requalificado e bem. O que é que vai trazer constrangimentos ao trânsito? Todo o trânsito que poderia circular por dentro de Pereira vai pela dita “circular externa de Pereira”. Nada custa aos serviços, em articulação com as Juntas de Freguesia, chegar ao local e limpar as laterais dos salgueiros, das canas, de forma a que a circulação ou o cruzamento de veículos, sejam eles pesados ou não, seja feita em maior segurança. É fundamental a segurança das pessoas, não está aqui em causa quem faz ou deixa de fazer, é fazer, para a segurança das pessoas que é extremamente importante, tanto mais que muita da vegetação que lá está impede a visualização de sinais de trânsito presentes nessa mesma via. -----

----- Vou deixar a lembrança, pois o Membro Bruno Ferrão e o Membro António Coelho tiraram-me as palavras relativamente à Ponte Militar. É sempre bom recordar que a Ponte Militar não é nossa, está a ter um custo mensal para o Município e já lá vão mais de 4 anos.-----

----- Por último e para terminar a minha intervenção, o apelo. O apelo que aqui deixo é, neste

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

momento, um serviço de utilidade pública, uma valência de Montemor, da freguesia de Pereira, que está na iminência, se é que já não está decidida, do encerramento do ATL.-----

----- O ATL da Vila de Pereira está na iminência de ser encerrado porque, constantemente, e falo por conhecimento próprio, há anos que está a dar prejuízo. Dando prejuízo numa instituição de solidariedade social é penoso para as contas que vão na Santa Casa da Misericórdia. -----

----- A Santa Casa, que é gestora desse ATL, fez todas as *démarches* necessárias para não se proceder a esse encerramento. Já lá vão, garantidamente, cinco anos que há este esforço de manter o ATL com prejuízos anuais nestes cinco anos. A Santa Casa foi falar com a entidade responsável, a Segurança Social, que diz não ser da sua competência ou os montantes não podem ser aumentados. Foi ter com a Junta de Freguesia e a mesma, por falta de verbas, não tem forma de os poder ajudar. Foi ter com a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, é verdade que houve a receção da parte dos serviços, saíram compromissos verbais de assumir e tentar resolver a situação, inclusivamente até por intermédio dos próprios da Santa Casa e por uma comissão de pais que, na altura, foi criada para tentar sensibilizar os serviços da Câmara para esta situação. -----

----- Aquilo que eu sei foi que houve essa assunção ou essa responsabilidade de o assumir. Deixava aqui o apelo aos serviços da Câmara que fizessem todos os esforços possíveis e imaginários para que possam apoiar e manter o ATL em funcionamento.-----

----- É uma mais-valia importante para os pais da Vila de Pereira. Muitos decidiram vir viver para a Vila, atendendo a essas valências que existiam e, agora, de um momento para o outro, veem-se sem as mesmas.-----

----- É importante um casal jovem ter filhos e saber que estão devidamente tratados, agora ficarem quase ao abandono tendo que tomar a opção de ou irem trabalhar ou ficarem com os filhos. Era uma valência importantíssima, eu sei que foram feitos esforços, sei que a Câmara Municipal tem consciência desta situação, mas deixo o apelo para todos unirmos esforços para que a situação do ATL de Pereira não acabe.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Antes de passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, gostaria de deixar duas ou três notas. A primeira, naturalmente, participei em nome da Assembleia Municipal no IV Congresso da Associação Nacional das Assembleias Municipais, fiz uma intervenção que é vossa conhecida, faço-a aqui reiteradamente que é o facto da Assembleia Municipal ter sido o único Órgão criado com a Constituição de 1976 no âmbito

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

do Poder Local Democrático. Já tínhamos as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia, não havia Assembleia Municipal. Desde essa altura, pese embora todas as competências que vieram a ser delegadas nas Câmaras, todos os serviços que tiveram nas Câmaras, de facto as Assembleias Municipais continuam com as mesmas competências e com os mesmos meios. Daí que eu próprio tivesse dito que, de facto, alguma coisa estava errada quando, mesmo nas comemorações oficiais dos 50 anos do 25 de abril, todos tinham sido convidados menos os representantes das Assembleias Municipais, quando eram elas, curiosamente, que ao longo do País, fizeram e faziam as comemorações da Revolução Democrática e de forma descentralizada em todo o País. -----

----- Tenho que reportar isso porque julgo que é importante, a forma como sempre tenho dito aquilo que são os meios da Assembleia Municipal que continuam desde 1976 os mesmos e que, legalmente, tem que fiscalizar mais e mais competências que têm sido atribuídas, e bem, à Câmaras Municipais. -----

----- Por outro lado, agradecer as palavras simpáticas da minha amiga, camarada e colega Albertina Jorge, ela sabe tão bem como eu, que tendo sido o autor da maioria das propostas, foi uma decisão da Comissão Permanente, e depois com o apoio da Câmara Municipal, como disse, foram levadas à prática. -----

----- Indiscutivelmente, julgo que as comemorações dos 50 anos do 25 de abril, apesar de estarmos a falar em causa própria e, com conflito de interesses, honraram os 50 anos da Democracia, honraram os 50 anos dessa comemoração. Dessa forma, eu disse isso e quem me ouviu valorizámos o que é nosso e valorizamos de uma forma que parecia profissional.-----

----- Já agora, em jeito de acrescentar qualquer coisa, porque percebo que, tirando duas pessoas, se eu errar que me corrijam, que estão nesta Assembleia, para além de mim próprio, estiveram no sábado na iniciativa “O Castelo Sente” e, se perceberam, voltámos a valorizar o que é nosso, aqui com uma dupla propriedade no “nosso”, porque foi maioritariamente organizado, protagonizado por funcionários da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- Estando aqui hoje nestas funções, não quero porque não posso e sobretudo porque não devo deixar de valorizar esse aspeto. Como eu costumo dizer, “quando os funcionários vestem a camisola da Autarquia ganhamos todos” por isso o meu muito obrigado ao “Fado Dançado” do passado sábado que foi realmente um evento que mais uma vez demonstrou que somos capazes e que damos valor ao que é nosso e que reproduzimos o que é nosso. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

----- Finalmente, quanto à questão do número de pontos da Ordem de Trabalhos, já fui acusado, nesta Assembleia, de ter feito uma Assembleia Municipal, se não me falha a memória, com 87 pontos, sinceramente, não me recordo que a qualidade dessa Sessão tenha sido diferente da Sessão de hoje. Vale o que vale, anotei e registei porque eu prefiro naturalmente uma discussão, uma boa discussão política, e por isso o ponto antes da Ordem do Dia, como os meus amigos e as minha amigas sabem, eu deixo-o sempre estender para além do Regimento porque as pessoas trazem aqui aquilo que sentem, e portanto já vos disse, mas repito, enquanto eu aqui estiver têm que me aturar e julgo que, por aquilo que depois vou conversando, não é pelo número de pontos, não é pela hora, que as Assembleias são melhores ou piores.”-----

----- Pediu a palavra o Membro António Augusto Torres (Coligação Unir Pela Mudança) que disse: “Na minha intervenção anterior, ficou por referir que, no seguimento da Assembleia de Freguesia realizada ontem, gostava de que os serviços competentes não se esquecessem da entrada da Quinta de S. Luis, em Pereira. Se houver possibilidade, após a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, gostaria de deixar já a minha inscrição para posterior intervenção.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Saúdo o Senhor Presidente da Assembleia e, na sua pessoa, saúdo todos os Membros da Assembleia, mesa, Vereadores e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. -----

----- Ponto um, expressar total e incondicional solidariedade e apreço pela proposta do Membro Sandra Alves. O Senhor Isidro era, efetivamente, uma pessoa notável, colaborou com a Câmara Municipal e, no que me diz respeito, teve uma inexcédível colaboração com a Câmara na parte da tauromaquia e noutros assuntos. Era uma pessoa verdadeiramente muito importante para a comunidade, independentemente dos partidos. Só posso elogiar a Sandra pela atitude que teve, acho que demonstrou uma grande elevação ao fazer o elogio que fez.---

----- Não costumo fazer comentários, mas este sou obrigado a fazê-lo. Quero dar aqui os parabéns à Assembleia Municipal pela organização e pelo bom desempenho nas comemorações do 25 de abril, como sabem não é uma organização do Executivo Municipal, tenho que o fazer com toda a transparência e com toda a humildade, os meus parabéns. Eu próprio fiquei muito orgulhoso no espetáculo final, do trabalho efetuado pela Assembleia, tinha que o referir.-----

----- Em relação à intervenção do Senhor Membro Bruno Ferrão, a Ordem de Trabalhos resulta daquilo que é necessário e se quer dar a entender que há menos trabalho, porque pode transparecer essa ideia, não é verdade e não tem nada a ver com isso, porque efetivamente a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

Câmara anda a mil, eu sou acusado de andar a esforçar toda a gente e ainda hoje fui acusado disso mesmo.-----

----- Em relação à questão do C13, temos prioridades estabelecidas, há um programa de intervenções e, portanto, o C13 será intervencionado quando tiver que ser. Temos acordos com as Juntas, temos a planificação das obras de pavimentação e, portanto, a resposta já foi dada, já respondi a isso, há-de ser feito.-----

----- Quanto à rede pluvial da Praça da República, aproveito para responder, para que tenham a noção, o Executivo Municipal respeita muito esta Assembleia e, imediatamente após a Assembleia anterior, contactou a ABMG. A empresa esteve no local através da responsável pelo processo e existe empenho e dedicação por parte da Câmara Municipal na tentativa de resolução do problema.-----

----- Respondendo desde já, porque são dois assuntos em comum com o membro António Coelho, quem aproveito para saudar também, dizer que a intervenção na Praça da República tem um único objetivo: retirar os carros da Praça. É para mim uma vergonha e eu não me posso ir embora sem resolver esta situação. Quero organizar e dignificar a Praça do Município, elevar a Praça do Município ao estatuto e à categoria que tem.-----

----- Naturalmente que em relação àquilo que se falou e que é da competência da ABMG, neste momento, eu disse qual era o problema na Sessão anterior, mas se quiserem, em particular eu faço o detalhe ao Senhor Bruno Ferrão para perceber que não é fácil resolver este problema quando envolve particulares e um conjunto de coisas muito mal executadas no passado. As soluções não são fáceis.-----

----- Quanto à questão da vinda da Senhora Presidente da CCDR, eu quero dizer aqui que, às vezes, as pessoas fazem comentários e não percebem, deviam perguntar o que aconteceu. A Senhora Presidente da CCDR, no âmbito das comemorações do “Dia da Europa”, pediu-me para visitar uma obra financiada pela Comunidade Europeia e foi isso que aqui aconteceu. A Senhora Presidente veio, visitou, fez os seus comentários, aproveitámos que visitasse várias obras financiadas e ficou muito satisfeita com a prestação do Município, contrariamente àquilo que aqui vai trespassando. A razão de ser foi a Senhora Presidente da CCDR que quis vir fazer a visita, verificar *in loco* com a sua equipa a execução das obras financiadas por fundos da Comunidade Europeia. Foi ela mesma que me telefonou, pediu-me e eu facultei-lhe essa visita.-----

----- Em relação ao Convento dos Anjos, há aqui uma grande confusão e, portanto, também

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

vou responder já a todas as intervenções em relação a este assunto. O Convento dos Anjos está concluído, foi concluído porque tinha que ser fechada a candidatura e o empreiteiro não executou todas as questões das obras. Eu já aqui disse que havia lá uma questão em particular que constava do projeto feito por um arquiteto externo, com uma equipa externa, tem a ver com as acessibilidades, as quais não concordamos e achamos aquilo uma aberração, só que, como eu já aqui referi, nas condições em que estava a decorrer aquela empreitada, com o problema que estamos a ter com o empreiteiro, e estamos a tê-lo noutra obra. Hoje mesmo, estamos a decidir a rescisão contratual com esse empreiteiro nessa outra obra. Nós não temos condições de afastar os empreiteiros dos concursos públicos, infelizmente é a Lei que temos, é este tipo de situações com que vivemos. -----

----- Aquilo que existe é, efetivamente, completar a obra, são coisas de mínima importância, não são coisas graves ou sequer imprescindíveis, a não ser a questão das acessibilidades. Desconheço, aliás, nós tivemos o Convento aberto ao público e toda a gente elogiou, não houve uma única pessoa que não elogiasse a obra, a única crítica que fazem é efetivamente à questão das acessibilidades, àquela questão em particular. A solução que está ali apresentada para as acessibilidades, para as pessoas com mobilidade reduzida e, portanto, é a única crítica que fazem e que vai ser corrigida agora, e não foi corrigida na obra pelas razões que já aqui invoquei porque não queríamos mais dar hipótese ao empreiteiro de atrasar ainda mais a obra.-----

----- Outra situação é a ocupação do espaço e, neste momento, já contratualizámos a empresa para fazer o projeto do futuro Museu, já existe uma proposta concreta, estamos a iniciar os procedimentos de contratação para executar o Museu em fases. O Museu, na sua plenitude e na sua proposta, vai custar mais de um milhão de euros e, nessa perspetiva, vamos fazê-lo por fases e em conformidade com a disponibilidade do Município e também com os financiamentos disponíveis. Nessa perspetiva, o Convento dos Anjos, até ao final do ano, penso, poderá ser inaugurado, com exposição e com algo que nos vai orgulhar a todos. -----

----- Como eu já disse, o Convento dos Anjos está acessível e, quando algum dos Senhores Membros da Assembleia quiser ir constatar *in loco* e ver com os seus próprios olhos, pode fazer, iremos facultar o acesso ao mesmo.-----

----- O *birdwatching* vai ser inaugurado até ao final do mês de julho e o espaço de *coworking* vai ser inaugurado no próximo dia 2.-----

----- Quanto à questão do programa dos resíduos, eu quero aqui dizer e já o disse à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

responsável pelo programa, que tenho muito orgulho e estou muito satisfeito com o trabalho que está a ser feito, excelente comunicação, excelente trabalho, boas propostas. Montemor na linha da frente com uma prestação muito elevada para preparar os nossos munícipes para o futuro, para a questão das pessoas poderem pagar o que produzem em termos de resíduos e diminuir a condução de resíduos para aterro que é algo que nós temos que contribuir para a diminuição muito acentuada desse problema. Os aterros têm os dias contados e, portanto, a diminuição da condução de resíduos para aterro é uma prioridade absoluta. -----

----- Em relação a algumas dúvidas que aqui foram colocadas, a Eng.ª Catarina Costa não está, mas a Eng.ª Inês Penacho pode vir esclarecer o que está programado, o envolvimento com a Juntas de Freguesia. Eu sei que está a ser feito um trabalho intenso e não sei de cor porque não tenho condições de memória para saber quais são as sessões e as datas e tudo o que está aqui em causa.” -----

----- O PMAM deu a palavra à Eng.ª Inês Penacho, Técnica Superior da Unidade de Ambiente, Limpeza Urbana e Saúde Animal, que disse: “Boa tarde, a todos, estou aqui em representação da Eng.ª Catarina Costa, chefe do serviço, e eu sou a gestora do contrato de sensibilização que contempla dois projetos que nós temos: “Montemor-o-Velho e Bio-Resíduos”, que é associado à recolha seletiva de bio-resíduos para o sector HORECA, que é o sector não-doméstico e para o sector doméstico e o projeto “Compostagem em Movimento”, que é um projeto para compostagem doméstica para todos os munícipes do Concelho.-----

----- Relativamente às questões colocadas, informo que iniciou, recentemente, a prestação de serviços de sensibilização. A mesma abrange várias fases, uma vez que vai decorrer durante alguns meses e nós estamos a planear os trabalhos de acordo com os vários meses e a disponibilidade das Juntas de Freguesia. -----

----- Este é um projeto, como o Senhor Presidente referiu, que é muito importante para nós, temos metas que temos que cumprir e é muito importante o envolvimento de todos, sobretudo das Juntas de Freguesia que são o Órgão mais próximo dos munícipes e que nos podem ajudar nesta sensibilização. -----

----- Todas as sessões públicas que fizemos foram articuladas com os Senhores Presidentes de Junta, a minha chefe enviou um *e-mail* a todos e as sessões estão a decorrer de acordo com a disponibilidade horária e de espaço dos Senhores Presidentes de Junta. Já ocorreram nas Freguesias do Seixo de Gatões e de Pereira. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

----- Ocorreram também as sessões curtas que foram dinamizadas com os seniores devido à proximidade que temos com o projeto “Séniore em Movimento”. Relativamente às sessões no terreno, estamos na fase do “porta a porta” em que existe uma equipa de sensibilização que vai bater às portas do sector doméstico e não-doméstico, que é apoiada por uma equipa de *call-center*. Temos um número dedicado ao projeto que quem receber um folheto de agendamento na caixa no correio, caso não esteja, liga para este contacto e agenda a entrega do equipamento e todas as dúvidas que tenha são esclarecidas por essa equipa que depois vai ao terreno entregar todos os equipamentos do projeto.” -----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Em relação à Feira do Ano, e eu às vezes fico um bocado constrangido com isto. Quando iniciamos este projeto da Feira do Ano, o elogio era que tínhamos feito um evento à altura de Montemor-o-Velho e isto era opinião comum de toda a gente incluindo a oposição, a única crítica que faziam era o fraco cartaz. Nós começamos a apostar no cartaz e agora estamos a gastar muito dinheiro no cartaz e estamos a apoiar pouco as associações. -----

----- Vou-vos dizer com toda a frontalidade, vou estar aqui mais um ano e alguns meses, nessa altura, resolvem de outra maneira, façam como entenderem. Simplesmente quero dar nota que atualizámos os preços das associações e de todos aqueles que vão participar na Feira do Ano. As associações levaram uma ligeira atualização, nada de relevante, sendo certo que aquilo que estamos a falar é de associações que vão lá buscar rendimento se acham que 100 euros é um aumento muito elevado, eu sinceramente discordo. -----

----- A Feira do Ano é algo que me orgulha, feitas as correções monetárias ainda não atingiu o recorde de gastos em relação ao passado, quando quiserem, poderão verificar isso. Quero dizer também uma coisa que me deixa muito orgulhoso, por onde eu ando nas minhas outras funções, recebo elogios do trabalho que está a ser feito, vou a outros eventos de natureza idêntica, de natureza festiva, e toda a gente me elogia pelas nossas festas. Quero dizer-vos com toda a frontalidade, eu vim aqui para cumprir o meu programa eleitoral, e no meu programa eleitoral e na minha campanha eleitoral eu disse sempre que gostava de pertencer a um concelho onde fosse identificado por si próprio, por ser Montemor-o-Velho e que não fosse o concelho que tivéssemos que dizer que fica entre “Figueira da Foz e Coimbra”, eu muito poucas vezes já digo isso e já me dá alguma satisfação quando as pessoas se enganam, quando estou em sessões e Montemor-o-Novo também está representado, a dizer que Montemor-o-Novo é

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

Montemor-o-Velho, ou seja, vale o que vale, é a minha posição, era um dos meus argumentos de campanha. Eu vim para cumprir o meu programa eleitoral, fui votado por isso, tive votações expressivas e portanto não vale a pena, enquanto eu cá estiver, a Feira do Ano será assim, será gratuita e será neste modelo, depois de mim, eu sou daqueles que entende que a renovação dos autarcas é precisamente para isso, para mudar, para desassossegar e para fazer outro tipo de abordagens. Enquanto eu cá estiver, faço ajustes, aceito sugestões, já as aceitei da oposição e de outras pessoas, agora mudar o paradigma não o faço. -----

----- Passando à intervenção do Membro António Coelho quanto à requalificação da Praça, tem um outro objetivo que me esqueci de enunciar e é fundamento da sua candidatura e eu não me podia esquecer de o dizer pois corro o risco de comprometer a mesma. Tem que ver com o facto de irmos criar a acessibilidade de 360 graus, ou seja, uma acessibilidade no edifício da Câmara, com o elevador para pessoas de mobilidade reduzida e vamos estender essa acessibilidade até ao parque de estacionamento. Naturalmente a própria Praça, com aquele piso, não favorece a mobilidade das pessoas, nessa perspetiva esse é um dos objetivos, para além do embelezamento e de dar alguma dignidade que este arranjo do passado teve. No entanto, o seu enquadramento no passado penso que hoje está pouco adequado para ser a porta de entrada da nossa Câmara Municipal.-----

----- Quanto à Rua da Lomba, peço ao Arquiteto Pinheiro que venha explicar o ponto da situação. -----

----- Nós tivemos um problema muito complicado com o Boletim Municipal. Eu já tenho o Boletim Municipal feito há algum tempo, foi alterado e acrescentado porque não o pude lançar porque tinha sempre campanhas eleitorais, tinha sempre esses períodos e não é possível, nesses momentos, lançar os boletins sem me sujeitar a uma multa. Houve aqui um conjunto de contratempos com o Boletim Municipal, pelos quais eu peço desculpa. -----

----- Considero que o Boletim Municipal é uma fonte de informação para as pessoas daquilo que andamos a fazer e dos dinheiros públicos que gastamos. Se vos mostrar a listagem de obras que tenho no meu gabinete na proposta que me foi feita, eu cortei muitos assuntos para o Boletim Municipal. Para nós é fácil com a Câmara digitalizada e com acesso ao computador, aquilo dispara as obras todas, mas nem metade das obras está no Boletim. -----

----- A questão que se coloca às Juntas de Freguesia e a todos aqueles que possam integrar o Boletim Municipal, eu, sinceramente, nunca equacionei essa questão, a não ser o Executivo,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

porque o Boletim Municipal é do Executivo e, por isso mesmo, nunca equacionei essa questão.

----- Não é um veículo de promoção das Juntas de Freguesia, nem conheço nenhum Boletim Municipal que tenha essa valência, mas eu estou sempre aberto a sugestões e a novas situações. Vou tentar que, até ao final do ano, saia outro Boletim, temos muita matéria que ficou de fora.

----- Quanto à Ponte da Lavariz, eu vou deixar aqui uma questão no ar: eu estou disponível para cessar o contrato da Ponte, não tenho nenhum problema em relação a isso e estou a ser muito sério nisto. Provavelmente era o que deveria fazer enquanto Presidente de Câmara, não tenham dúvidas do que estou a dizer. A melhor medida que eu poderia tomar em relação a este assunto era acabar com o contrato, mandar retirar a ponte, estou a dizer isto com toda a honestidade e transparência. -----

----- Quando se lida com a APA e eu penso que os Senhores Membros da Assembleia têm uma relação muito própria com a APA, porque as vossas grandes queixas são com a APA. Aliás hoje recorrentemente foram questionados assuntos da APA, eu não sou Governo, não mando neles, tenho uma relação complexa com os Senhores, tenho uma boa relação com algumas pessoas da APA. Esta é uma entidade que eu não sei quem a lidera, tenho uma excelente relação com o Vice-Presidente, sempre que estou com ele eu levanto a mão e ele sabe que é para falar do Pontão da Lavariz. Eu não sei o que posso fazer mais em relação a isto, já falei com o anterior Ministro do Ambiente, com o atual ainda não tive oportunidade. -----

----- Estou disponível e, se esse for o entendimento, se todos forem solidários comigo, porque é muito bonito eu fazer isto, mas depois têm que ser solidários comigo. Cessamos o contrato, mas temos que ser todos solidários. Estou disponível porque é a única forma, estou a ser frontal convosco, é a única forma desta gente perceber, desviamos o foco dos nossos protestos dos nossos agricultores e das pessoas que usam a ponte, diretamente para eles. -----

----- Agora, os Senhores concordam com isto? Estão disponíveis para serem solidários comigo? Se sim, eu amanhã faço isso porque este dinheiro faz-me falta, faz-me falta para a campanha. É óbvio que estou a brincar, a levar o assunto de uma maneira mais leve pois não serei candidato a nada. -----

----- O dinheiro que nós gastamos, vamos ser sérios, com a APA servia para as Juntas de Freguesia, servia para todo um conjunto de coisas, servia para as nossas obras. Eu estou, de uma forma leve, a falar de coisas sérias para que o dinheiro que nós gastamos com os assuntos da APA e muitos dos assuntos que são aqui apresentados são efetivamente assuntos que nós até

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

resolvemos e que nos substituimos à APA Esse dinheiro era muito útil para nós, não para campanhas, estava a brincar e espero que tenham percebido. -----

----- Respondendo ainda ao Membro António Coelho, em todas as sessões falamos deste assunto da Saúde. Nas Assembleias, nascem pedidos de esclarecimento, a Câmara tem feito isso, a minha Chefe de Gabinete insiste, discute, nas reuniões que temos falamos sobre estes assuntos. Posso dizer que já tentaram que os dinheiros dos Polos, das extensões fossem já encaminhados para outro lado, não deixei. Eu não posso fazer nada, eu não mando na Saúde. Só há uma coisa que eu sou responsável na Saúde, é que tenho que ter as instalações em condições, com a manutenção em dia, tenho que manter lá os operacionais, estão sempre a pedir mais operacionais e o Governo não quer. É esta a nossa relação, a outra não existe, apesar da Senhora Presidente da ULS ser muito correta connosco e de assumir compromissos para o futuro que me parecem ser muito razoáveis na questão de atendimento dos cuidados primários à comunidade serem respeitados e favorecidos. Portanto, esta questão, parece-me a mim, que temos feito um acompanhamento muito perto. Agora o certo é que a Câmara não tem qualquer competência, isso é claro, nem esta nem nenhuma. O que se passa aqui passa-se em todo o lado.-----

----- Em relação à questão do apoio às grávidas, vamos fazer um ofício para transmitir aquilo que aqui foi dito.-----

----- Quanto às questões colocadas pelo Membro Marcelo Ferreira, relativamente às candidaturas, o que lhe posso dizer é que são muitas, eu nem sei se a pessoa responsável pelas mesmas as sabe de cor. Mas sei-lhe dizer que não temos nenhuma reprovada e, volto a repetir, não temos nenhuma reprovada. -----

----- Ainda há pouco tempo fui assinar o contrato e aqui quero dar o elogio à equipa da Câmara e à equipa externa porque essa candidatura teve pontuação máxima, cinco, e poucas tiveram. Deixo também uma palavra ao Vereador Décio Matias que também é responsável pelas candidaturas. -----

----- Há que distinguir duas coisas: nós preocupamo-nos em ir buscar *overbooking*, que conseguimos por duas vezes, um feito notável, também temos candidaturas que têm prazos e estamos a responder a todos os avisos. Há uma diferença que é a candidatura das escolas é concorrencial portanto, tinha no nosso programa de prioridades, prioridade máxima porque os primeiros a irem são os que vão buscar o dinheiro. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

----- As candidaturas à saúde também vão ser explicadas, são mapeadas e o dinheiro é nosso. É bom que tenham esta noção, é evidente que a campanha de comunicação ou a comunicação dos outros Municípios fazem aquilo que entendem, eu faço a gestão em função daquilo que é correto. A prioridade máxima era as escolas e foi, e há Municípios muito importantes que ficaram de fora porque não priorizaram, não fizeram as coisas como deve ser. Esse dinheiro é nosso, está lá, dei ordens aos Serviços, está o processo, neste momento, em revisão, para se iniciar procedimento para ir buscar o dinheiro. -----

----- *Overbooking* já são dois que fomos buscar, posso adiantar: o PLIA de Arazede teve um *overbooking* de quase um milhão de euros e agora tivemos um outro aprovado recentemente, mérito dos Serviços e das pessoas que estão a trabalhar nisto, de quatrocentos mil euros que é o de Arazede. -----

----- Candidaturas de habitação também temos muitas. A verdade é que estão submetidas e vamos ver quando são aprovadas, não é por culpa nossa. -----

----- Uma última nota sobre as candidaturas, eu posso trazer aqui o Arquiteto Gonçalo Cristo, se assim o entenderem, para explicar todas as candidaturas que temos. Só uma nota: neste momento, a equipa de candidaturas está focada nas prioridades que estabeleci nos avisos concorrenciais, está focada no fecho das candidaturas e quero-vos dizer, já de agora, porque essas questões que aqui trazem é fácil falar, esta gente recebe *e-mails* à uma da manhã, às duas da manhã, da CCDR para no dia seguinte prestar informações, e são “lençóis” de pedidos de esclarecimento. -----

----- O Membro Marcelo Ferreira, se assim o entender, vai ter com o Arquiteto Gonçalo Cristo e vê todas as candidaturas, terá acesso a tudo, com toda a transparência. Agora há uma coisa que eu lhe garanto, eu não deixo fugir uma candidatura e estou sempre à procura de mais dinheiro, das funções que eu tenho, tenho essa facilidade de saber as oportunidades. Não posso deixar de lhe dizer que este grupo de trabalho das candidaturas tem uma tarefa, agora com o fecho das candidaturas, absolutamente inacreditável e acho que todas as Câmaras se queixam, quem trabalha noutras Câmaras, é uma vergonha como isto está a ser gerido, as pessoas estão a ser interpoladas para no dia seguinte prestarem esclarecimentos, que são duas ou três páginas de pedidos.-----

----- Em relação à ciclovia, por força do fecho da candidatura, não ficou completa. A ciclovia tem uma parte de trabalhos que é de correção e tem uma outra que fazia parte do projeto inicial

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

e que não foi executada. Tem ainda uma outra parte que é a ligação às ciclovias, o que nós queremos fazer é encerrar os assuntos das ciclovias e vamos fazer a ligação a todas as ciclovias, é esse o procedimento.-----

----- Respondendo ao Membro António Augusto Torres, em relação ao fecho do BPI, dizer que fui avisado ontem. O BPI é uma entidade privada, veio aqui uma Senhora pedir-me uma entrevista, no próprio dia foi recebida e fui confrontado com esta situação.-----

----- O que a senhora me disse foi que tinham duas pessoas no atendimento e pouco trabalho tinham, quase nenhuma movimentação porque as pessoas efetivamente têm hábitos de fazerem a sua gestão bancária *on-line*.-----

----- Tentei perguntar se existia alguma possibilidade de reversão e a senhora disse-me que não, que só existia uma coisa em que eu poderia ser útil, que era a manutenção do multibanco, da caixa ATM, e eu disse-lhe, imediatamente, para que percebam, aquilo que posso fazer eu faço, que estamos disponíveis. Aliás vamos abrir os nossos serviços de atendimento único na Câmara e a deslocação dos serviços para o antigo armazém dos móveis Carvalho, nós fazemos um protocolo para lá colocar o ATM, não o deixo fugir.-----

----- Gostaria de agradecer os alertas, a Eng.ª Isabel Quinteiro também poderá esclarecer algumas coisas em relação à sinalética.-----

----- Quanto ao elogio à Proteção Civil, tenho aqui uma nota para elogiar o Membro da Assembleia António Augusto Torres que fez este elogio e porquê? Porque foi útil, em tempo útil resolveu um problema e veio elogiar os serviços. Esse é o trabalho que todos os membros, na minha ótica, podem fazer e bem. Veem um problema, contactam os serviços pois têm essa liberdade porque o Presidente da Câmara não proíbe de falarem diretamente com as pessoas e foi servido resolvendo assim os problemas aos Municípios. Parabéns, é essa a função.-----

----- Em relação às restantes questões, já tenho um pouco mais de dificuldade, eu não vou limpar a estrada da APA, já estamos de novo com o mesmo problema. Não vou limpar uma estrada que é responsabilidade da APA.-----

----- A questão do ATL de Pereira, há só uma nota que eu quero deixar ao Membro António Augusto Torres e a todos. É falso que a Câmara Municipal tenha prometido o que quer que seja, a Câmara Municipal está disponível para colaborar com a Santa Casa da Misericórdia como com qualquer Instituição, e o Dr. Alexandre Nunes vai aqui dizer o que temos feito. Porém não há nenhum compromisso com a Santa Casa da Misericórdia para resolver o problema que é da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

Santa Casa. Há um compromisso para tentar resolver o problema das pessoas, pedia que o Dr. Alexandre viesse prestar os devidos esclarecimentos.-----

----- Quanto à sinalética, agradeço as sugestões e pedia aos Serviços que tomassem a devida nota.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Só por uma questão de coerência e da minha própria consciência, se o Arquiteto Gonçalo Cristo estava aí há pouco, eu, neste caso, vou pedir-lhe que venha informar o número de candidaturas e depois o Membro Marcelo Ferreira fará o que entender, depois tenho por esta ordem: o Arquiteto António Pinheiro, a Engenheira Isabel Quinteiro e o Dr. Alexandre Nunes. Sendo certo que não vos vou dar o tempo que dei aos membros da Assembleia e muito menos o tempo que dei ao Senhor Presidente da Câmara.”---

----- Tomou a palavra o Arquiteto Gonçalo Cristo, Chefe de Divisão de Planeamento, Coordenação de Projetos e Financiamento Comunitário, que disse: “Boa tarde, a todos, obrigado pela oportunidade. Tentando sintetizar toda a informação que temos relativa às candidaturas do PRR, mas dando uma síntese das outras candidaturas a outros programas, efetivamente, temos um universo de PRR de 38 candidaturas submetidas, acessibilidades 360º temos 5 candidaturas em apoio aos privados, duas delas já aprovadas, portanto, tudo o que eu não fizer referências é candidaturas que ainda estão submetidas mas sem qualquer tipo de análise ou decisão.-----

----- Nas candidaturas referentes às acessibilidades 360º, temos três candidaturas a edifícios públicos, estas, sim, já aprovadas e edifícios do Município.-----

----- Primeiro Direito, 22 candidaturas de apoio a privados, uma já está aprovada e todas as outras sem decisão.-----

----- Na área da Saúde, temos duas candidaturas submetidas, uma para requalificação da Unidade de Saúde de Arazede, outra para o Centro de Saúde de Montemor-o-Velho. Estamos a falar de um investimento de, aproximadamente, um milhão e meio de euros das candidaturas que estão submetidas, penso que estarão em fase de análise, e teremos decisão para breve.---

----- No que diz respeito ao ensino, o Senhor Presidente já documentou, temos um valor de, aproximadamente, quatro milhões de euros, candidatura aprovada.-----

----- Habitação Custos Acessíveis, temos uma candidatura submetida ao IHRU, está em fase de apreciação, no montante de dois milhões duzentos e cinquenta, aproximadamente.-----

----- Bolsa Nacional de Alojamento Temporário, temos uma candidatura submetida no valor

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

aproximado de duzentos mil euros para requalificação do edifício Municipal.-----

----- O *Overbooking* também já foi mencionado. Importa aqui referir que, neste novo quadro, não se esgota naturalmente no PRR e estamos também a desenvolver a submeter candidaturas ao abrigo do chamado ITI, ou o novo 2030, o novo quadro de financiamento comunitário, e, nessa medida, estamos a preparar várias candidaturas a vários eixos, ao 51 no que diz respeito à funcionalização dos equipamentos coletivos e espaços públicos. Estamos a falar do edifício Letra e outras oportunidades de financiamento comunitário que temos que são candidaturas que estamos a preparar neste momento no balcão e, obviamente, numa fase subsequente da ampliação que queremos fazer do Parque Logístico e Industrial de Arazede, este com um montante mais elevado, mas é outra candidatura que vamos submeter nos próximos tempos. Quando digo nos próximos tempos, quero dizer que é um aviso que encerra em setembro e, até lá, teremos a candidatura submetida.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. Eu tinha a noção dos números e por isso pedi ao Arquiteto Gonçalo Cristo para verificarem que de facto o trabalho é muito. Peço então ao Arquiteto Pinheiro que se pronuncie sobre os assuntos que são da sua competência.”

----- Tomou a palavra o Arquiteto António Pinheiro, Diretor de Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais, que disse: “Boa tarde, cumprimento todos os presentes. Relativamente à questão da Rua da Lomba, efetivamente, após a Assembleia, eu estive no local, assim como estou regularmente porque é uma rua que nos causa alguns problemas, alguns constrangimentos com alguns buracos. São estes trabalhos pontuais de manutenção da via que faço com alguma regularidade. -----

----- Nesta semana ainda não tive oportunidade de me deslocar ao local, nas próximas semanas, dado as chuvas que temos, terei que lá passar e é esta a manutenção que faço, normalmente e com regularidade, nas vias e, principalmente, nesta rua.” -----

----- O PMAM deu a palavra à Engenheira Isabel Quinteiro, Diretora de Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, que disse: “Muito boa tarde, na pessoa do Senhor Presidente, cumprimento todos os presentes. Esclarecer que, no que diz respeito à sinalização, normalmente, o procedimento entre os serviços é o seguinte: os meus serviços avaliam a questão técnica, de colocação e remetem para os serviços do Arquiteto Pinheiro para execução. Sempre que é solicitado e em situações mais complexas, os serviços técnicos acompanham, mas, em situações mais simples, de facto, não é possível chegar a todos o lado e nem sempre é

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

acompanhado por quem faz a proposta técnica. Obviamente que, quando é solicitado, esse acompanhamento é feito.-----

----- Dizer que tomei a devida nota das questões aqui colocadas e que os serviços irão proceder a essa avaliação. Relativamente à Rua da Lomba e de acordo com o solicitado, dizer somente que estamos a entrar numa negociação com um particular para ver se é possível, numa zona mais delicada e que é mais estreita, onde tem havido alguns deslizamentos de terras, nomeadamente do talude, conseguirmos encontrar ali uma solução para que se consiga fazer um alargamento para que a via se mantenha limpa e com a valeta devidamente limpa para que a drenagem das águas pluviais não fiquem em causa, que também tem sido isso que tem levado o talude a escorregar no últimos tempos.” -----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Peço desculpa, Senhor Presidente, gostaria somente de dar nota ao Dr. Alexandre Nunes que estamos a fazer contactos para além da Instituição que, enquanto for viável, enquanto Instituição assegurar o trabalho, é com a Instituição que trabalhamos, mas temos alternativas, temos planos B e C, esses planos não serão divulgados aqui.” - -----

----- O PMAM deu a palavra ao Dr. Alexandre Nunes, Chefe de Divisão de Ação Social e Saúde Pública, que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Membros da Assembleia, boa tarde. Basicamente é o que foi já referido pelo Senhor Presidente da Câmara. Estamos a acompanhar a situação do ATL com bastante atenção e proximidade, não só com a Santa Casa da Misericórdia, mas também com os representantes dos pais e dos encarregados de educação que inclusivamente já vieram à Câmara Municipal. -----

----- Como referiu o Senhor Presidente, numa tentativa de manter esta resposta que tem vindo a ser prestada com qualidade ao longo dos anos pela entidade que a presta, nós temos estado a tentar intervir e já pedimos uma reunião à Senhora Diretora do Centro Distrital da Segurança Social, que mesmo hoje de manhã voltei a reiterar porque ainda não obtive resposta, no sentido de, em conjunto com a Instituição tentarmos que haja um reforço no acordo que existe para a resposta social do CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres, isto porque a entidade tem inscritas 40 crianças, mas na verdade tem acordo apenas para 30. Naturalmente que, se a Segurança Social tiver sensibilidade para alargar esse acordo, poderá haver um encaixe financeiro maior para a entidade e tornar a resposta mais sustentável. Se eu estou otimista em relação a essa diligência? Não estou, mas acho que devemos tentar esse caminho em primeiro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

lugar.-- -----

----- Estamos também a tentar encontrar uma outra alternativa quanto ao espaço porque, se a entidade conseguir realizar esta resposta na escola, já não tem um encargo com o transporte e com os vigilantes de transporte das crianças da entidade para a escola. Também não é fácil porque, embora haja toda a abertura por parte quer da Câmara que é proprietária do imóvel, quer da Direção do Agrupamento, a verdade é que a escola está sobrelotada e não sobejam espaços para afetar ao ATL: Não desistimos, estamos a tentar, dentro do espaço da escola, encontrar um espaço que seja viável para esta resposta e, se existir a Santa Casa da Misericórdia ou qualquer outra entidade que venha a desempenhar esta resposta às famílias daqueles alunos, terão um espaço na escola que será melhor para todos, para a entidade que não tem custos com transportes e para as crianças que não andam de um lado para o outro no final da atividade letiva.-----

----- *Grosso modo*, estas são as diligências que temos feito, temos encetado outras como o Senhor Presidente já referiu, mas seria prematuro estar a falar de cenários hipotéticos que poderiam depois inquinhar a negociação.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Encerramos o ponto 1 da nossa Ordem de Trabalhos e passamos ao ponto 2.”-----

----- **Ponto 2. ---- Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “A informação foi distribuída e, até este momento, não tenho nenhum pedido de inscrição, pelo que considero apreciada a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de prestação de contas consolidadas do exercício económico de 2023.**-----

----- Pediu a palavra o Membro António Coelho (CDU), que disse: “O excedente orçamental é o que é, e a pergunta é porquê um excedente desta dimensão? Haverá com certeza alguma razão ou várias razões que levaram a isto.”-----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Do ponto de vista do excedente orçamental é muito simples. Como sabem as obras que se fazem, a Câmara tem que andar com o dinheiro à frente,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, junho, 28

neste momento, em que há a sucessão de quadros de financiamento comunitários, como devem perceber, o Edifício Letra, todas as obras que aqui foram referenciadas e que a candidatura ainda não se encontra aprovada, a Câmara anda com o dinheiro à frente Tem de pagar aos empreiteiros e, portanto, tem que ver com a planificação. Garanto-lhe que, no próximo ano, já não haverá tanto excedente porque nós “conduzimos o barco” para que ele navegue em condições de segurança nestes momentos em que temos falta de financiamento externo. Temos recursos próprios e este excedente orçamental para poder gerir o nosso trabalho, os nossos projetos e as nossas obras até recebermos financiamento porque se não a Câmara não conseguia trabalhar com tanta obra em curso. O financiamento cai, muitas das vezes, como dizia e bem o Senhor Presidente, já está habituado a ouvir isto, cai no último dia do mês e, portanto, ficamos com o “menino nas mãos”, passo a expressão.-----

----- Comigo vai haver sempre excedente orçamental porque eu faço a gestão da Câmara e não deixo um cêntimo de dívida, e, nessa perspetiva, é esta a razão.”-----

----- Com 29 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 17 de junho de 2024, de Documentos de Prestação de contas consolidadas do exercício económico de 2023, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----	-----
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	----- Contra-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas -----	----- Contra-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	----- A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	----- Contra-----
----- Vasco Daniel Cordeiro Travassos-----	----- Contra-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor-----
----- António Manuel Correia Coelho-----	----- Contra-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	----- A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	----- Contra-----
----- Luis António Girão da Fonseca-----	----- A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	----- Contra-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, junho, 28

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra-----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves----- Contra-----

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Nelson António Morenos Carvalho----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor -----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carla da Silva Rodrigues----- A Favor -----

----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor -----

----- Dina Manuela Cardoso Afonso----- A Favor -----

----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor -----

----- **Declaração de Voto da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP “Unir pela Mudança”:**

----- “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP “Unir pela Mudança” vota contra em consonância da Declaração de Voto do Orçamento do ano transato”-----

----- **4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris propostos para conduzir os procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia de 2º Grau – Chefe da Divisão de Cultura e Turismo, Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde Pública e Chefe da Divisão Educação, Desporto e Juventude.** -----

----- Sob proposta do Executivo Municipal, deliberada em reunião de 17 de junho do corrente, realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a votação para a composição dos Júris para: -----

----- **Chefe da Divisão de Cultura e Turismo:** -----

----- Presidente: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora Municipal de Controlo Geral do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- Vogais Efetivos: José António da Costa Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, junho, 28

Equipamentos Municipais do Município de Montemor-o-Velho e Mário João Lourenço Gomes, Chefe da Divisão de Cultura, Desporto, Tempos Livres e Promoção Turística do Município de Soure.- -----

----- Vogais Suplentes: Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo do Município de Montemor-o-Velho e Margarida Rosa Custódio Mota, Chefe da Divisão de Turismo, Cultura e Desporto do Município de Miranda do Corvo. ----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 23 votos a favor, 02 votos contra e 06 votos em branco. -----

----- **Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde Pública:**-----

----- Presidente: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora Municipal de Controlo Geral do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- Vogais Efetivos: Anabela Alves Rodrigues, Chefe da Divisão e Desenvolvimento Social e Paula Cristina da Silva Figueira Baptista, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, ambas do Município de Miranda do Corvo. -----

----- Vogais Suplentes: Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo e José António da Costa Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais, ambos do Município de Montemor-o-Velho.-----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 23 votos a favor, 02 votos contra e 06 votos em branco. -----

----- **Chefe da Divisão Educação, Desporto e Juventude:**-----

----- Presidente: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora Municipal de Controlo Geral do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- Vogais Efetivos: Ana Sofia Gonçalves Valente, Chefe da Divisão de Assuntos Sociais e Educação do Município de Soure e Anabela Alves Rodrigues, Chefe da Divisão e Desenvolvimento Social do Município de Miranda do Corvo.-----

----- Vogais Suplentes: Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo e José António da Costa Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais, ambos do Município de Montemor-o-Velho.-----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 23 votos a favor, 02 votos contra e 06 votos em branco. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, junho, 28

----- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Alteração do escalonamento da despesa - Contrato interadministrativo de delegação de competências e de financiamento das atividades exercidas ao abrigo das competências delegadas dos Municípios enquanto Autoridades de Transportes - novo Acordo de Financiamento.-----

----- Com 30 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 17 de junho de 2024, de Alteração do escalonamento da despesa - Contrato interadministrativo de delegação de competências e de financiamento das atividades exercidas ao abrigo das competências delegadas dos Municípios enquanto Autoridades de Transportes - novo Acordo de Financiamento, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas ----- A Favor -----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Vasco Daniel Cordeiro Travassos----- A Favor -----

----- António Manuel Correia Coelho----- A Favor -----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor -----

----- Luis António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor -----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves----- A Favor -----

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, junho, 28

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Nelson António Morenos Carvalho----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente -----A Favor -----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carla da Silva Rodrigues -----A Favor -----

----- Ricardo José Araújo Monteiro -----A Favor -----

----- Dina Manuela Cardoso Afonso -----A Favor -----

----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor -----

----- **6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da aprovação do pedido de redução de IMI nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 112º do CIMI e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro - Processo n.º 06/2024/42.**-----

----- A AM tomou conhecimento da aprovação do pedido de redução de IMI nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 112º do CIMI e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro - Processo n.º 06/2024/42, que se anexa.

----- **7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/04/2024 e 31/05/2024.**-----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/04/2024 e 31/05/2024, que se anexa. -----

----- **8. ---Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/04/2024 e 31/05/2024.**-----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/04/2024 e 31/05/2024, que se anexa.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, junho, 28***

----- Verificou-se a inexistência de público.-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Dirijo-vos um cumprimento muito especial e, como ficou provado, de facto não é número de pontos que determina a qualidade das Sessões. Por outro lado, como vamos entrar num período de férias, naturalmente, desejar-vos umas boas férias, que possam corresponder às vossas expectativas e, se não for antes, cá nos encontramos em setembro, não só na Assembleia Municipal, mas, provavelmente, durante o feriado Municipal, neste caso a 31 de agosto de acordo com a abertura da Feira do Ano.-----

----- Muito boa tarde, a todos, e está encerrada a Assembleia.” -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Liliana Isabel Batista Duarte

APRESENTADO EM SESSÃO DE 28/July/2024	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: Aprovado por unanimidade (28-6-2024) A Secretária, 
<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO	
ASSUNTO: Congratulação de aniversário		

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo.

Os signatários fazem votos de que continuem a prestar à comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

Grupo Recreativo Revelense

Rancho Folclórico de Carapinheira

Associação Cultural Desportiva e Social da Ereira

Grupo Folclórico da Ereira

Clube União Musical Recreativo Gatoense

Gatões Futebol Clube

Associação de Criadores de Gado de Lide do Vale do Mondego

Associação Fernão Mendes Pinto

Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Moinho da Mata

Clube Infante de Montemor

Núcleo Sportinguista de Pereira

O Celeiro - Grupo de Teatro de Pereira

Associação Filarmónica União Verridense

Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Verride

Associação Cultural e Recreativa da Caixeira


Associação Recreativa e Cultural 3 de Maio

(Agradece-se a divulgação desta comunicação por todas as entidades mencionadas)

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 28/06/2024	Pela bancada do Partido Socialista 
---	---

Presente na
AM de 28/ Junho/2024
LAV



Aprovada por <i>Unanimidade</i> 28.06.24 O SMAM 
--

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Moção

A Bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo parabeniza, pela passagem de mais um ano de existência e pelos relevantes serviços prestados à comunidade, desejando sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos futuros, ao mesmo tempo que reconhece o esforço, a dedicação e a contribuição inestimável de todos os membros dirigentes e voluntários das seguintes Associações:

Associação Corvo e Pinho;
 Associação Criadores de Gado Bravo de Lide do Vale Mondego
 Associação Cultural e Desportiva da Ereira;
 Associação Filarmónica União Verridense;
 Associação Recreativa e Cultural 3 de maio;
 Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Verride;
 Centro Cultural, Recreativo e Desportivo do Moinho da Mata;
 Clube infante de Montemor-o-Velho;
 Cruz Vermelha Portuguesa -Carapinheira;
 Delegação Baixo Mondego – Cruz Vermelha Portuguesa- Pereira;
 Filarmónica Instrução e Recreio da Abrunheira;
 Grupo Desportivo da Ereira;
 Grupo Folclórico da Ereira;
 Grupo Recreativo Revelense;
 Grupo União Musical Gatoense;
 Rancho Folclórico da Carapinheira;
 Rotary Club de Montemor-o-Velho;
 União Desportiva Santovaronense;

Montemor-o-Velho, 28 de junho de 2024

Pel' O Grupo da Bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da
 Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O (A) Deputado(a) Municipal



(Dar conhecimento a todas as entidades mencionadas)